

COMUNICAÇÃO BREVE

AMPLIAÇÃO DA ZONA DE DISTRIBUIÇÃO DE TALHA-MAR (*Rynchops niger*
LINNAEUS, 1758) NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, BRASIL

Nicolas E. MASCARELLO¹ ²; Juliano de S. MOREIRA²; João B. R. WURDIG²
& Martin SANDER¹

¹ Laboratório de Ornitologia e Animais Marinhos, Ciências da Saúde. UNISINOS, Av. Unisinos, 950, Bairro Cristo Rei, São Leopoldo, RS, Brasil. 93022000. Site: www.unisinos.br/laboratorios/loam; E-mail: nicolasmascarello@yahoo.com.br

² Instituto Delta do Jacuí – PRÓ-DELTA, Rua: Duque de Caxias, 830/conj. 131, Bairro Centro, Porto Alegre, RS, Brasil. 90010280. E-mail: projetodeltajacui@yahoo.com.br.

ABSTRACT – ENLARGEMENT OF THE DISTRIBUTION AREA OF BLACK SKIMMER (*Rynchops niger* LINNAEUS, 1758) IN THE STATE OF RIO GRANDE DO SUL, BRAZIL. The occurrence area of Black skimmer (*Rynchops niger*) is enlarged in the south of Brazil, through new record, located to west of the normal area of occurrence, at the Metropolitan area on the Guaíba Lake at Porto Alegre. The fact happened soon after intense drought, characterizing ascending movements in direction the headboards of the rivers at this climatic circumstance.

Key Words: new record, black-skimmer, shore birds, Lake Guaíba, Porto Alegre.

RESUMO - Amplia-se à área de ocorrência de Talha-mar (*Rynchops niger*) no sul do Brasil, através de novo registro, localizado a oeste da área normal de ocorrência, em especial no Lago Guaíba junto à região metropolitana do município de Porto Alegre. O fato ocorreu logo após intensa estiagem no Estado do Rio Grande do Sul, causando nestas circunstâncias climáticas, movimentos ascendentes em direção as cabeceiras dos rios.

Palavras-chave: novo registro, talha-mar, aves costeiras, Lago Guaíba, Porto Alegre.

APRESENTAÇÃO

O Talha-mar (*Rynchops niger* Linnaeus, 1758), é uma espécie de distribuição neotropical, ocorrendo em regiões costeiras e rios da América do Sul e do Norte, de fácil reconhecimento devido a característica da topografia e em especial por ser a única ave que apresenta o bico hipsognato (HARRISON, 2003). No Brasil, a espécie ocorre em grandes rios e lagos e, em suas migrações alcançam áreas costeiras desde a região norte até o Estado do Rio Grande do Sul (SICK 2001, ROSÁRIO 1996).

No Estado do Rio Grande Sul, BELTON (2000) supõe a nidificação de *R. niger* no rio Ibicuí, próximo ao rio Uruguai, onde foram observados no ano de 1971 alguns indivíduos pousados em bancos de areia. EFE *et al.* (2001), confirmam esta informação ao encontrarem ninhos com ovos entre os meses de outubro e novembro de 1998 nessa região. Seus locais de ocorrência são as faixas de praia, bancos de areia ao longo da costa, lagoas litorâneas, geralmente próximas

ao oceano e, raramente em rios na área continental e grandes açudes (BELTON, 2000). Nos meses de verão, habita principalmente a Lagoa do Peixe, estuário da Lagoa dos Patos (VOOREN & ILHA, 1995).

As observações foram realizadas em intervalos de quatro dias no período diurno, entre 12 a 28 de março de 2005, próximo à foz do Arroio Dilúvio, na orla do Lago Guaíba, em zona urbana de Porto Alegre. Durante as observações, os indivíduos encontravam-se mais freqüentemente pousados sobre bancos de areia na orla e, raramente sobrevoando o lago. O local de ocorrência caracteriza-se por ser uma área de alto impacto ambiental. Os indivíduos constituíam-se em exemplares semi-adultos e adultos com base na variação da coloração da plumagem em comparação a HARRISON (2003).

O número de *R. niger* variou durante o período, apresentando o valor médio de 58,6 indivíduos por observação (Tab. I).

Uma das prováveis causas da ocorrência desta espécie no Lago Guaíba deve ser pela alta estiagem

ocorrida no Estado no verão de 2004/05. A seca existente nos principais locais de ocorrência da espécie, como, por exemplo, a Lagoa do Peixe, fez com que estas aves procurassem locais mais apropriados com disponibilidade de alimentos em regiões mais interiores. O decréscimo de indivíduos com o transcorrer do período de observação pode estar relacionado ao aumento das chuvas no Estado no final do mês de março (Fig. 1).

O novo registro da ave para a região metropolitana de Porto Alegre amplia a lista de aves urbanas na região. Essa presença contribui para a ampliação da zona de distribuição do *R. niger* (Fig. 2).

A importância deste fato está relacionada ao modelo de movimento em períodos de alta estiagem, quando estas aves realizam vôos em direção às cabeceiras dos rios, à procura de locais com maior lâmina de água para garantir a sua sobrevivência, pois obtém alimento diretamente da água.

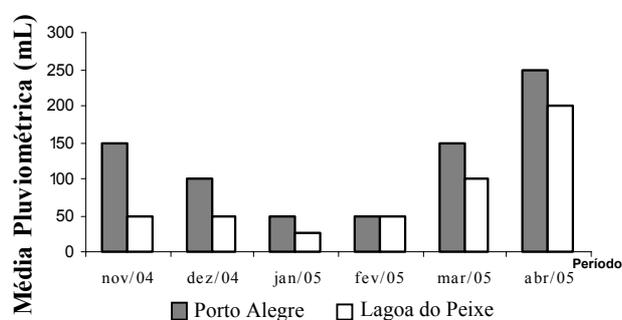


Figura 1. Média pluviométrica registrada no Estado do Rio Grande do Sul em 2004/2005 (Cptec/Inpe).

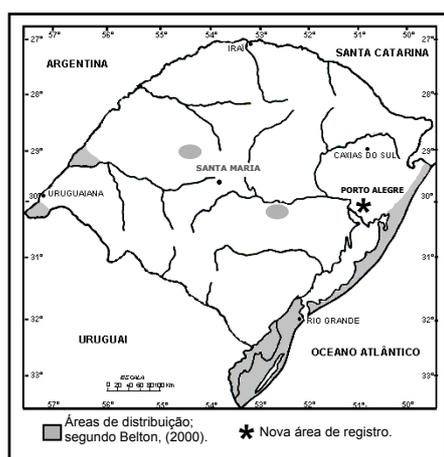


Figura 2. Áreas de distribuição de *R. niger* no Estado do Rio Grande do Sul.

Tabela I. Número de indivíduos observados durante o período de ocorrência.

Observações	Período	Nº de Indivíduos
01	12.03.2005	1
02	16.03.2005	197
03	20.03.2005	60
04	24.03.2005	35
05	28.03.2005	0
Média		58,6

AGRADECIMENTOS

A MSc. Nara Regina Terra pela leitura e correções do artigo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BELTON, W. **Aves do Rio Grande do Sul: distribuição e biologia.** São Leopoldo, RS: UNISINOS. 2000. 584 p.
- EFE, M.A.; BUGONI, L.; MOHR, L.V.; SCHERER, A.; SCHERER, S.B. & BAIRRO, O.P. First-known Record of breeding for the black skimmer (*Rynchops niger*) in a mixed colony in Ibicuí river, Rio Grande do Sul state, southern Brazil. **International Journal Ornithology**, Belo Horizonte, 2001. v. 4, n.2, 2001.p.103-107.
- HARRISON, P. **Seabirds of the World: A photographic guide.** New Jersey: Princeton University. 2003. 317 p.
- ROSÁRIO, L. A. **As aves em Santa Catarina: distribuição geográfica e meio ambiente.** Florianópolis, FATMA, 1996. 329 p.
- SICK, H. **Ornitologia Brasileira.** 1. Ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001. 862 p. il.
- VOOREN, C. & ILHA, H.H. 1995. Guia das aves comuns da costa do Rio Grande do Sul. **Imago Maris**, Rio Grande, 1995. v.2, n.1, p. 1-23.

Recebido: 25/10/2005.

Aceito: 09/12/2005.